

## O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE, O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS INTERNACIONAIS

### Autor(res)

Liandra Cristina Alves Silva  
Habib Ribeiro David  
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto  
Felipe De Almeida Campos  
Cintia Batista Pereira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

### Introdução

Nas últimas décadas, o mundo tem testemunhado um cenário de intensas transformações políticas, sociais e econômicas, marcado por crises e conflitos internacionais que desafiam as estruturas tradicionais de poder e de governança. Nesse contexto, o diálogo entre sociedade, Estado e Constituição assume papel central na manutenção da ordem democrática e na proteção dos direitos fundamentais. A Constituição, como pacto social, representa o elo entre os anseios populares e a atuação estatal, funcionando como instrumento de mediação e limite ao poder. Entretanto, a globalização, a interdependência entre os países e a multiplicidade de novos atores — como organismos internacionais e movimentos sociais — impõem novos desafios à soberania e à efetividade constitucional. Assim, compreender esse diálogo é essencial para analisar como os sistemas jurídicos respondem aos conflitos contemporâneos e preservam os valores democráticos em meio às crises globais.

### Objetivo

Analisar a interação entre sociedade, Estado e Constituição diante das crises e conflitos internacionais, identificando como o diálogo entre esses elementos contribui para a defesa da democracia, a efetividade dos direitos fundamentais e a estabilidade institucional.

### Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica qualitativa, com base em obras de Direito Constitucional, Ciência Política e Relações Internacionais. Foram consultadas fontes doutrinárias clássicas e contemporâneas, além de artigos científicos publicados entre 2015 e 2024, que abordam a relação entre o Estado Democrático de Direito e as dinâmicas globais. A metodologia adotada buscou identificar convergências teóricas quanto ao papel da Constituição em contextos de instabilidade e conflito, bem como as estratégias de mediação entre sociedade e Estado. A análise se orientou pelo método dedutivo, partindo de princípios constitucionais universais para compreender os reflexos das crises internacionais sobre a ordem jurídica interna.

## IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE, O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG

---

### Resultados e Discussão

Os resultados indicam que o fortalecimento do diálogo entre sociedade, Estado e Constituição é determinante para a manutenção da legitimidade democrática, especialmente em períodos de crise. Observa-se que a Constituição atua não apenas como norma jurídica, mas como instrumento político e social capaz de traduzir as demandas populares em ações estatais concretas. Contudo, em contextos de conflito internacional, o Estado tende a adotar medidas excepcionais que tensionam o equilíbrio entre segurança e liberdade. Nesse cenário, a participação social e o controle constitucional emergem como mecanismos essenciais de contenção e reconstrução da confiança nas instituições. A experiência recente de países democráticos evidencia que a abertura ao diálogo constitucional e à cooperação internacional é fundamental para mitigar os impactos das crises e reafirmar a centralidade dos direitos humanos como base de convivência global.

### Conclusão

Conclui-se que o diálogo entre sociedade, Estado e Constituição é um processo dinâmico e indispensável à preservação do Estado Democrático de Direito. Em tempos de crises e conflitos internacionais, a força desse diálogo reside na capacidade de harmonizar interesses coletivos e individuais, garantindo estabilidade, legitimidade e respeito aos direitos fundamentais.

### Referências

- BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 32. ed. São Paulo: Malheiros, 2021.
- CANOTILHO, J. J. Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. Coimbra: Almedina, 2020.
- HABERMAS, Jürgen. Direito e Democracia: entre facticidade e validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2018.
- MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo. Curso de Direito Constitucional. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.
- BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.